

A close-up, black and white photograph showing a portion of a calculator with buttons for numbers 0-9, '+', '=', and 'AC'. A pen lies diagonally across a document that contains a list of numbers, some of which are negative, suggesting a financial or accounting context. The numbers on the document include -81.91, -1465.29, -661.00, -150.00, 2706.20, -139.24, 14.52, 15.00, -50.00, -144, -434, -350, -68, 2706.20, 12871.04, 12437.00, 12087.00, 11402.00, 141, 13065.07, 13015.04, 80.07, and 59. The calculator is positioned on the left side of the frame, and the pen is on the right side, pointing towards the bottom left. The document is spread out beneath them, showing a column of numbers. The overall composition is a high-contrast, detailed shot of financial tools.



idtech.org.br



BALANÇO PATRIMONIAL 2010

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
CIRCULANTE		9.418.264,23	6.932.963,96
Disponibilidades		6.064.317,06	3.662.253,45
Bancos conta movimento	Nota 4	2.971.795,83	1.071.187,12
Aplicações financeiras	Nota 5	3.092.521,23	2.591.066,33
Créditos		3.353.947,17	3.270.710,51
Valores a receber	Nota 6	1.438.982,82	1.714.201,64
Parcelas a faturar	Nota 7	1.866.478,68	1.528.095,48
Adiantamentos s/ provisões		41.554,29	22.311,73
trabalhistas			
Tributos a recuperar		6,77	1.361,53
Despesas antecipadas		6.924,61	4.740,13
NÃO CIRCULANTE		3.523.246,81	1.682.472,18
Imobilizado	Nota 8	3.425.393,24	1.580.664,34
Intangível	Nota 9	97.853,57	101.807,84
		=====	=====
TOTAL DO ATIVO		12.941.511,04	8.615.436,14



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)**

P A S S I V O

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
CIRCULANTE		1.271.573,65	728.702,83
Fornecedores		183.921,35	17.363,09
Obrigações empregatícias	Nota 10	369.322,08	181.733,38
Obrigações fiscais e sociais	Nota 11	17.070,20	10.986,00
Provisões empregatícias	Nota 12	700.998,21	518.378,55
Outras contas a pagar		261,81	241,81
PATRIMÔNIO SOCIAL		11.669.937,39	7.886.733,31
Fundo social		7.365.129,93	4.057.613,89
Doações e subvenções		521.603,38	521.603,38
Superávit do exercício		3.783.204,08	3.307.516,04
		=====	=====
TOTAL (PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL)		12.941.511,04	8.615.436,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)**

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	15.385.866,11	11.658.973,38
Receita – subvenções governamentais	14.643.471,13	11.658.973,38
Receita – subvenções não-governamentais	742.394,98	0,00
DEDUÇÕES DA RECEITA	0,00	(20.460,48)
Devolução de recursos não utilizados	0,00	(20.460,48)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.385.866,11	11.638.512,90
CUSTO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS	(9.473.535,30)	(6.949.443,01)
Custo com recursos humanos	(9.473.535,30)	(6.949.443,01)
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO	5.912.330,81	4.689.069,89
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(2.129.126,73)	(1.381.553,85)
Despesas administrativas	(2.301.284,50)	(1.490.429,28)
Despesas financeiras e tributárias	(27.213,99)	(16.199,92)
Outras despesas operacionais	(5.735,03)	(5.052,09)
Receitas financeiras	205.106,79	130.127,44
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	3.783.204,08	3.307.516,04



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL FUNDO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕ S	SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2008	2.407.451,18	521.603,38	1.650.162,71	4.579.217,27
Transferência de superávit acumulado	1.650.162,71	0,00	(1.650.162,71)	0,00
Superávit do exercício	0,00	0,00	3.307.516,04	3.307.516,04
Saldo em 31 de dezembro 2009	4.057.613,89	521.603,38	3.307.516,04	7.886.733,31
Transferência de superávit acumulado	3.307.516,04	0,00	(3.307.516,04)	0,00
Superávit do exercício	0,00	0,00	3.783.204,08	3.783.204,08
Saldo em 31 de dezembro de 2010	7.365.129,93	521.603,38	3.783.204,08	11.669.937,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)**

	31/12/2010	31/12/2009
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	3.783.204,08	3.307.516,04
Ajustes por:		
Depreciação	315.551,97	221.803,86
Contas a receber de contratos	(63.164,38)	(2.109.304,66)
Adiantamentos a fornecedores e empregados	(17.881,03)	4.740,08
Despesas antecipadas	(2.184,48)	(986,34)
Impostos e contribuições a recuperar	(6,77)	12.900,62
Contas a pagar – fornecedores	166.558,26	0,00
Obrigações fiscais	25.521,04	8.062,85
Outras contas a pagar	20,00	(9.129,34)
Obrigações trabalhistas	350.771,52	212.971,56
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.558.390,21	1.648.574,67
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compra de imobilizado	(2.097.972,80)	(302.568,00)
Aquisição de bens Intangíveis	(58.353,80)	0,00
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(2.156.326,60)	(302.568,00)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.402.063,61	1.346.006,67
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3.662.253,45	2.316.246,78
Caixa e equivalente de caixa no final do	6.064.317,06	3.662.253,45



exercício

VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	2.402.063,61	1.346.006,67
---------------------------------------	---------------------	---------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelo Decreto nº. 1.288/2006 de 07/06/2006, expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município de Goiânia – GO, de acordo com a Lei nº. 8.411 de 04/01/2006 e pelo Decreto nº. 977/2008 de 04/08/2008 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município de Aparecida de Goiânia – GO, Decreto nº 29.707 de 01/02/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Município Anápolis e pelo Decreto nº 7.146 de 30/08/2010 expedido pelo chefe do Poder Executivo do Estado de Goiás, além de ser declarada de utilidade pública estadual pela Lei 16.218 de 19/03/2008 e publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 20.335 de 25/03/2008, de acordo com a Lei nº 9.005 de 27/12/2010 pelo Poder Legislativo do Município de Goiânia. Tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. O Instituto não remunera, não concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do IDTECH foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes emanadas da legislação societária (Lei nº. 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007



e pela Lei nº. 11.941, de 27 de maio de 2009 e as normas brasileiras de contabilidade aplicadas às entidades sem fins lucrativos.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Apuração do Déficit ou Superávit

Na apuração do Superávit ou Déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

Caixa e equivalente de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Não foi feita nenhuma provisão nos últimos dois exercícios porque não houve nenhum indicativo da existência de valores a receber, com saldos superiores aquele de recuperação.

Estoques

O Instituto não mantém materiais em estoque tendo em vista que o consumo de bens acontece a partir de demandas orçamentárias decorrentes de cada projeto em execução. Portanto, as aquisições de materiais são alocadas diretamente nos centros de custos a que se referem.

Imobilizado



Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O Instituto fez no ano de 2010 (por meio de comissão interna) levantamento dos bens que compõem seu ativo imobilizado, bem como revisão da vida útil, determinação de valor residual e revisão das taxas de depreciação aplicáveis. Por conseguinte, não houveram distorções relevantes entre os valores registrados na contabilidade e àqueles decorrentes do levantamento, logo, não foram necessários ajustes de avaliação patrimonial.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos.



Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa de amortização foi de 20% a.a.

Passivo Circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos.

NOTA 4. BANCOS CONTA MOVIMENTO

Descrição	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Banco CEF – Teleconsulta Goiânia	862.466,74	18.732,49
Banco CEF – Ouvidoria Aparecida de Goiânia	1,50	9,68
Banco CEF – Recursos Próprios	358.126,92	15.194,34
Banco CEF – Desenvolvimento Tecnológico	814.629,63	153.769,13
Banco CEF – Teleconsulta Ap. Gyn	602.046,51	382.631,86
Banco CEF – Pró-Reg Ap Gyn	175.607,42	282.739,56
Banco CEF – AME - Ap.Gyn	185.905,62	237.457,18
(-) Cheques a compensar	(26.988,51)	(19.347,12)
	=====	=====
TOTAL	2.971,795,83	1.071.187,12

NOTA 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Fundo Rescisório - Teleconsulta	333.553,63	249.969,10
Fundo de Contingência - Teleconsulta	1.256.149,26	1.076.951,65
Fundo Rescisório - Desenvolvimento Tecnológico	374.418,54	295.527,65
Fundo de Contingência - Desenvolvimento Tecnológico	447.832,21	960.617,68
Fundo de Rescisório - Recursos Próprios	3.107,60	7.938,20
Fundo p/ Responsabilidade Social	71,44	62,05
Fundo de Contingência Teleconsulta Ap. Gyn	211.768,29	0,00
Fundo Rescisório Teleconsulta Ap. Gyn	114.883,83	0,00

Fundo de Contingência Pró-Reg Ap Gyn	124.643,15	0,00
Fundo Rescisório Pró-Reg. Ap. Gyn	31.284,68	0,00
Fundo de Contingência AME - Ap.Gyn	35.354,81	0,00
Fundo Rescisório AME - Ap. Gyn	71.125,44	0,00
Fundo de Contingência Recursos Próprio	88.328,35	0,00
	=====	=====
	=	=

TOTAL	3.092.521,23	2.591.066,33
--------------	---------------------	---------------------

NOTA 6. VALORES A RECEBER

Descrição	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Contrato de gestão – 3.037.329-4 / 3.988.759-2	399.172,60	399.172,60
Contrato de gestão – 2008.027.046	25.319,04	25.319,04
Contrato de gestão – 34.629.978/2008	0,00	14.837,00
Contrato de gestão – 2.929.517-4 / 4.112.784-8	420.573,00	420.573,00
Contrato de gestão – 2009.267.889 / 2010.036.837	109.519,80	286.350,00
Contrato de gestão – 2009.258.397 / 2010.036.839	187.985,38	271.537,00
Contrato de gestão – 2009.265.856 / 2010.036.838	296.413,00	296.413,00
	=====	=====
TOTAL	1.438.982,82	1.714.201,64

NOTA 7. PARCELAS A FATURAR

Descrição	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Contrato de gestão - 3.037.329-4 / 3.988.759-2	399.172,60	399.172,60
Contrato de gestão - 2.929.517-4 / 4.112.784-8	420.573,00	420.573,00
Contrato de gestão - 2009.267.889 / 2010.036.837	562.334,70	223.951,50
Contrato de gestão - 2009.258.397 / 2010.036.839	187.985,38	187.985,38
Contrato de gestão - 2009.265.856 / 2010.036.838	296.413,00	296.413,00
	=====	=====
TOTAL	1.866.478,68	1.528.095,48

NOTA 8 IMOBILIZADO



Descrição	<u>Tx. %</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>a.a</u>		
Equipamentos de informática e periféricos	20	1.063.218,57	608.006,68
Máquinas, equipamentos e aparelhos.	20	416.635,44	105.323,16
Veículos	20	300.490,00	209.440,00
Móveis e utensílios	10	473.990,65	250.349,10
Imóveis		772.563,31	772.563,31
Constr. em Andamento – Sede IDTECH		123.127,78	0,00
Constr. em Andamento – Sede		179.514,20	0,00
Teleconsulta / Des.			
Instrumentos Musicais	10	590,00	0,00
Benfeitorias Imóveis – Teleconsulta Ap. de Goiânia		192.875,84	0,00
Benfeitorias Imóveis – AME Ap. de Goiânia		323.108,54	0,00
Benfeitorias Imóveis – Pró- Reg Ap. de Goiânia		197.540,72	0,00
		=====	=====
TOTAL		4.043.655,05	1.945.682,25
(-) Depreciação Acumulada		(618.261,81)	(365.017,91)
		=====	=====
IMOBILIZADO LÍQUIDO		3.425.393,24	1.580.664,34

NOTA 9 – INTANGÍVEL

Descrição	<u>Taxa %</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
	<u>a.a</u>		
Licença de Uso Software	20,00	234.305,57	175.951,77
(-) Amortização Acumulada		(136.452,00)	(74.143,93)
		=====	=====
INTANGÍVEL LÍQUIDO		97.853,57	101.807,84

NOTA 10. OBRIGAÇÕES EMPREGATÍCIAS

Descrição	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Salários a pagar	31.943,19	0,00
IRRF de empregados	34.248,96	16.212,18
Contribuição Assistencial / Sindical	344,22	0,00
Rescisões a pagar	6.469,23	0,00
INSS sobre folha	231.899,06	120.578,64



FGTS a pagar	56.223,57	38.998,10
PIS a pagar	7.356,20	5.088,97
Obrigações com RPA	799,63	0,00
Outras obrigações e provisões	38,02	855,49
	=====	=====
TOTAL	369.322,08	181.733,38

NOTA 11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

Descrição	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
INSS sobre NF a recolher	8.484,41	3.414,85
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	5.115,62	2.196,86
ISS sobre NF a recolher	533,38	742,21
IRRF sobre NF	1.460,45	910,97
IRRF s/ Aluguel	1.476,34	3.721,11
	=====	=====
TOTAL	17.070,20	10.986,00

NOTA 12. PROVISÕES EMPREGATÍCIAS

Descrição	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Provisão de férias e 1/3 de férias	522.287,44	385.498,64
INSS patronais	131.704,91	98.279,71
FGTS s/ provisão de férias	41.782,99	30.722,77
PIS s/ provisão de férias	5.222,87	3.877,43
	=====	=====
TOTAL	700.998,21	518.378,55

NOTA 13. VALORES A RECEBER E PARCELAS A FATURAR

Os “Valores a Receber de Clientes” são apropriados pelo regime competência, conforme disposto em cada contrato de gestão, mediante faturamento de nota fiscal. Para as parcelas vencidas e não faturadas é feita apropriação da receita pelo regime de competência, mas a contrapartida é registrada em conta de ativo (parcelas a faturar). Na medida em que o faturamento é feito transfere-se da referida conta para a de valores a receber

NOTA 14. MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA



Com a edição da Lei 11.638/2007 e da Lei 11.941/2009 houveram significativas mudanças no cenário contábil em face das alterações promovidas por esses dois dispositivos na Lei 6.404/76. O marco das referidas modificações decorre do processo de convergência das Normas Internacionais de Contabilidade editadas pelo IASB – International Accounting Standards Board – em práticas contábeis brasileiras.

As normas editadas até então pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis -, e publicadas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade -, em forma de Resolução não tratam acerca das novas práticas contábeis para Entidades sem Finalidade de Lucro. Contudo, o IDTECH, com vistas a antecipar o cumprimento das novas normas, bem como refletir o patrimônio de forma mais adequada aderiu às Resoluções do CFC e normas do CPC.

Dentre as normas adotou-se as seguintes mudanças: divisão dos grupos do Ativo e do Passivo em Circulante e Não Circulante; adoção do CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico; adoção do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos; adoção do CPC 04 – Ativo Intangível e adoção do CPC 27 – Ativo Imobilizado.

NOTA 15. CONTINGÊNCIAS

O IDTECH possui ações trabalhistas em trâmite, as quais possuem risco remoto de perda, conforme relatório apresentado pela assessoria jurídica do Instituto. Portanto, nenhuma provisão de contingências foi realizada.

NOTA 16. BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR PROJETO

**BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em Reais)**

ATIVO

	TELECONSULTA GOIÂNIA (2.929.517-4)	DESENVOLVIMENTO GOIÂNIA (3.037.329-4)	RECURSO PROPRIO	TELECONSULTA APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.265.856)	PRÓ-REG APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.267.889)	A.M.E. APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.258.397)	OUVIDORIA APARECIDA DE GOIANIA (2008.027.046)	ACUMULADO
CIRCULANTE	3.292.995,40	2.453.758,79	451.460,11	1.520.372,20	1.002.531,61	671.825,58	25.320,54	9.418.264,23
Disponibilidades	2.444.245,48	1.626.823,28	449.318,58	923.723,00	330.660,88	289.544,34	1,50	6.064.317,06
Bancos conta movimento	854.542,59	804.572,53	357.811,19	597.070,88	174.733,05	183.064,09	1,50	2.971.795,83
Aplicações financeiras	1.589.702,89	822.250,75	91.507,39	326.652,12	155.927,83	106.480,25	0,00	3.092.521,23
Créditos	841.146,00	798.345,20	0,00	592.826,00	671.854,50	375.970,76	25.319,04	3.305.461,50
Valores a receber	420.573,00	399.172,60	0,00	296.413,00	109.519,80	187.985,38	25.319,04	1.438.982,82
Parcelas a faturar	420.573,00	399.172,60	0,00	296.413,00	562.334,70	187.985,38	0,00	1.866.478,68
Adiant. s/ provisões trabalhistas	5.551,47	24.527,99	1.961,53	3.380,25	16,23	6.116,82		41.554,29
Adiant. p/ suprimento de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Antecipadas	2.052,45	4.062,32	180,00	442,95	0,00	186,89	0,00	6.924,61
Impostos e Contrib. A recuperar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,77	0,00	6,77
ATIVO NÃO CIRCULANTE	341.059,13	1.143.269,46	397.922,94	507.191,92	531.975,11	601.828,25	0,00	3.523.246,81
Imobilizado	341.059,13	1.143.269,46	300.069,37	507.191,92	531.975,11	601.828,25	0,00	3.425.393,24
Intangível	0,00	0,00	97.853,57	0,00	0,00	0,00	0,00	97.853,57

TOTAL DO ATIVO	3.634.054,53	3.597.028,25	849.383,05	2.027.564,12	1.534.506,72	1.273.653,83	25.320,54	12.941.511,04
----------------	--------------	--------------	------------	--------------	--------------	--------------	-----------	---------------

**BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em Reais)**

PASSIVO

	TELECONSULTA GOIÂNIA (2.929.517-4)	DESENVOLVIMENTO GOIÂNIA (3.037.329-4)	RECURSO PRÓPRIO	TELECONSULTA APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.265.856)	PRÓ-REG APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.267.889)	A.M.E. APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.258.397)	OUVIDORIA APARECIDA DE GOIÂNIA (2008.027.046)	ACUMULADO
CIRCULANTE	413.483,55	417.848,63	7.965,64	197.302,07	96.845,29	138.108,47	20,00	1.271.573,65
Fornecedores	50.122,50	12.289,49	4.583,00	37.242,14	39.961,22	39.723,00	0,00	183.921,35
Obrigações empregatícias	118.263,98	123.288,76	1.731,40	64.095,24	22.571,23	39.371,47	0,00	369.322,08
Obrigações fiscais e sociais	3.111,48	5.536,34	20,25	3.525,55	2.748,06	2.128,52	0,00	17.070,20
Outras contas a pagar	24,67	120,84	96,30	0,00	0,00	0,00	20,00	261,81
Provisões empregatícias	241.960,92	276.613,20	1.534,69	92.439,14	31.564,78	56.885,48	0,00	700.998,21
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.193.630,23	3.279.268,12	857.006,88	1.823.609,50	1.404.468,53	1.086.653,58	25.300,54	11.669.937,39
Fundo social	2.084.899,30	2.913.485,12	12.174,94	989.385,00	714.894,89	624.947,73	25.342,95	7.365.129,93
Doações e subvenções	0,00	0,00	521.603,38	0,00	0,00	0,00	0,00	521.603,38
Superávit do exercício	1.108.730,93	365.783,00	323.228,57	834.224,50	689.573,64	461.705,85	(42,41)	3.783.204,08

TOTAL(PASSIVO + P S)	3.607.113,78	3.697.116,75	864.972,52	2.020.911,57	1.501.313,82	1.224.762,05	25.320,54	12.941.511,03
-----------------------	--------------	--------------	------------	--------------	--------------	--------------	-----------	---------------

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	TELECONSULTA GOIÂNIA (2.929.517-4)	DESENVOLVIMENTO GOIÂNIA (3.037.329-4)	RECURSO PRÓPRIO	TELECONSULTA APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.265.856)	PRÓ-REG APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.267.889)	A.M.E. APARECIDA DE GOIÂNIA (2009.258.397)	OUVIDORIA APARECIDA DE GOIÂNIA (2008.027.046)	ACUMULADO
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.046.876,00	4.790.071,20	742.394,98	2.160.830,08	1.253.971,32	1.391.722,53	0,00	15.385.866,11
Receita - Subvenções governamentais	5.046.876,00	4.790.071,20	0,00	2.160.830,08	1.253.971,32	1.391.722,53	0,00	14.643.471,13
Receita Subvenções não governamentais	0,00	0,00	742.394,98	0,00	0,00	0,00	0,00	742.394,98
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.046.876,00	4.790.071,20	742.394,98	2.160.830,08	1.253.971,32	1.391.722,53	0,00	15.385.866,11
CUSTO DA PREST. DE SERVIÇOS	(3.304.621,55)	(4.118.267,46)	(180.636,30)	(961.046,30)	(311.478,28)	(597.485,41)	0,00	(9.473.535,30)
Custo com recursos humanos	(3.304.621,55)	(4.118.267,46)	(180.636,30)	(961.046,30)	(311.478,28)	(597.485,41)	0,00	(9.473.535,30)
SUPERÁVIT OPERACIONAL BRUTO	1.742.254,45	671.803,74	561.758,68	1.199.783,78	942.493,04	794.237,12	0,00	5.912.330,81
DESPESAS OPERACIONAIS	(633.523,52)	(306.020,74)	(238.530,11)	(365.559,28)	(252.919,40)	(332.531,27)	(42,41)	(2.129.126,73)



Despesas administrativas	(709.691,70)	(383.044,11)	(242.666,62)	(374.144,23)	(256.306,87)	(335.430,97)	0,00	(2.301.284,50)
Despesas financeiras e tributárias	(9.153,28)	(10.602,06)	(1.085,30)	(2.477,49)	(1.903,05)	(1.814,63)	(178,18)	(27.213,99)
Outras despesas operacionais	(2.135,34)	(2.775,91)	(823,78)	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.735,03)
Outras receitas	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
Receitas financeiras	87.456,80	90.401,34	6.045,56	11.062,44	5.290,52	4.714,33	135,77	205.106,76
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.108.730,93	365.783,00	323.228,57	834.224,50	689.573,64	461.705,85	(42,41)	3.783.204,08

GoiâniaGO, 31 de dezembro de 2010.

Lucimeire Souza de Melo Rocha
Contadora - CRC/GO nº 11.613

Daniel Régis de Oliveira Ribeiro
Assessor Técnico

Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Administrativo-Financeiro

José Cláudio Romero
Coordenador Executivo

Aprovado pelo conselho fiscal em reunião realizada em 24 março de 2011.

Fabício Rosa de Faria
Membro

Karla Lelles Bertoldo
Membro

Maria Vicentina Machado
Presidente

Aprovado pelo conselho Administrativo em reunião realizada em 25 março de 2011.

Alessandro Leonardo Álvares Magalhães
Conselho de Administração

Cátia Shibuya
Conselho de Administração

Rosana Carvalho Cardoso
Conselho de Administração

Drewet Pires Silva
Presidente

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2010 Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes Aprovado em 23 março de 2011 pelo Conselho Fiscal e 24 março 2011 e 25 de março de 2010 pelo Conselho de Administração foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária, em convocação realizada em 09 de março de 2011, Conforme Normas legais e Disposições Estatutárias do IDTECH em Vigência.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e Coordenadores do

Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH

Goiânia – GO

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do IDTECH. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das



práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiânia, 23 de março de 2011.



Floresta Auditores Independentes S/S.

CRC GO 905/O-0



Lívio Floresta

CT CRC SP-84900/T GO



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas **“Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2010, Acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes”**, elaboradas de acordo com a legislação vigentes, encerradas em 31 de Dezembro de 2010, e, com base no parecer dos auditores independentes, emitidos pela Floresta Auditores Independentes, inscrita no CRC-GO sob o nº 905, concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do IDTECH e opinaram pela **aprovação** das contas pela Assembléia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada em 30/03/2011,

Goiânia-GO, 24 de março de 2011

Maria Vicentina Machado

Maria Vicentina Machado
Presidente

Karla Lelles Bertoldo

Karla Lelles Bertoldo
Membro

Fabricao Rosa de Faria

Fabricao Rosa de Faria
Membro

